



## INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

## A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO ATRAVÉS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO PRIMEIRO ANO

Lidiane Brock; Amanda Cherini Ferraz; Giseli Vieceli Farinhas

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, caracterizada pelo ensino em serviço, tendo como norteadores os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Os programas de Residência foram criados pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, visando favorecer áreas prioritárias de demandas do SUS, através da formação e inserção de jovens profissionais qualificados. O Hospital Bruno Born (HBB), desenvolve dois Programas de Residência Multiprofissional (PRM) em Saúde: Atendimento ao Paciente Oncológico e Paciente Crítico. Ambos os programas incluem dois profissionais da Psicologia em suas equipes. **Objetivo:** Pensar a formação do profissional de psicologia através do programa de residência multiprofissional. O método de pesquisa utilizado é a observação participante, considerando que as autoras fazem parte do referido grupo estudado. A observação como método de coleta de dados é caracterizada pela utilização dos sentidos no exame dos fenômenos que se deseja estudar. Diante disso, as atividades do programa são divididas entre teóricas e práticas. Nos períodos de prática, os profissionais são alocados nos setores do hospital, podendo circular pelas especialidades em diversos momentos. No PRM em Atendimento ao Paciente Oncológico, as psicólogas atendem pacientes internados e respectivos familiares em todas as Unidades de Internação (Clínica geral e Saúde Mental), enquanto o PRM Paciente Crítico atende as UTIs Adulto, Neonatal e Pediátrica, Emergência e Maternidade. Dentro das atividades teóricas, são contemplados os momentos de aulas do eixo transversal (compartilhadas entre a equipe multiprofissional) e específico (dentro do núcleo profissional), preceptoria com o profissional preceptor de cada área, rounds para discussão de casos de forma compartilhada entre residentes do primeiro e segundo anos de ambos PRMS, a construção do projeto e artigo de conclusão da residência, além de períodos de estudo livre. Ainda dentro das disciplinas do eixo transversal, está incluído o portfólio, que consiste na construção de um projeto de intervenção, a partir da realidade dos locais de trabalho. Assim, ressalta-se que a integração entre prática e ensino tem contribuído para que ocorra uma formação profissional reflexiva, colaborando também com a construção contínua do campo de atuação. Ressalta-se a importância dessa interlocução considerando o conceito de educação permanente em saúde, que concebe os atores do trabalho cotidiano no SUS como principais elementos na construção de uma prática comprometida com os coletivos. Em relação às competências práticas, percebe-se a possibilidade de atuar entre os diferentes setores têm contribuído para uma maior flexibilidade do profissional no

reconhecimento e intervenção em diferentes contextos, o que se considera algo essencial no contexto hospitalar. Além disso, a autonomia, as trocas entre a equipe multiprofissional e os momentos de supervisão proporcionam uma construção profissional de forma crítica, sensível e comprometida, características que são necessárias para a atuação em qualquer cenário. Sendo assim, evidencia-se através dessa narrativa a contribuição da experiência da residência na construção de um profissional comprometido com a realidade onde está inserido, com a aprendizagem contínua e a integração de saberes e práticas.